

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA
RESOLUÇÃO DE DIRETORIA**

Número: A/039/03/481^a
Data: 15/03/2013
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2012.

Com base na exposição de motivos contida no Relatório A/039/2013, apresentado pelo Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores, a Diretoria resolve encaminhar a proposta à apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal, no sentido de aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2012.

**CERTIFICO a aprovação da
Presente Resolução de Diretoria**



Pedro Eduardo Fernandes Brito
Secretário das Reuniões de Diretoria
15/03/2012

RELATÓRIO A DIRETORIA

Número: A/039/2013
Data: 15/03/2013
Relator: Paulo Roberto Fares
Assunto: Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 2012

I. HISTÓRICO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a EMAE procedeu ao levantamento das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2012.

Estas demonstrações foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária brasileira e em conformidade com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/2009 e pelas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (Comunicados denominados CPC's), conjugada com a legislação específica aplicável às concessionárias de Serviço Público de Energia Elétrica, emanada da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e com as instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações foram auditadas pela UHY Moreira - Auditores e deverão ser objeto de apreciação pelos Conselhos de Administração e Fiscal, previamente à sua aprovação em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada até 24/04/2013.

II. RELATÓRIO

A receita operacional bruta totalizou R\$ 206 milhões em 2012, apresentando incremento de 7% em relação a 2011, ocasionado pelos reajustes de preços nos contratos de venda de energia elétrica e de prestação de serviços e pela alienação do estoque remanescente de óleo combustível do fundo setorial CCC.

Apesar da redução obtida em 2012 nos gastos com pessoal, da diminuição nas despesas com compensação financeira pela utilização de recursos hídricos e com a depreciação, o total das despesas apresentou, no exercício, aumento de 5% em relação a 2011, decorrente, principalmente, do ressarcimento à Eletrobrás (gestora da CCC) do óleo combustível alienado, da energia comprada para revenda e pelo aumento nas provisões operacionais.



As principais ações tomadas com efeito positivo no resultado e desempenho empresarial foram a redução do custo com folha de pagamento, a alienação de imóveis não operacionais, com ganho de capital de R\$ 24,6 milhões e a continuidade da prestação de serviços para terceiros, com receita de R\$ 24 milhões, o que reflete a gestão empreendida pela Administração da EMAE, voltada para a melhora no resultado da Empresa.

As receitas financeiras atingiram R\$ 35 milhões e as variações monetárias líquidas totalizaram R\$ 4 milhões, em decorrência da atualização do saldo do arrendamento da UTE Piratininga em contrapartida a reavaliação atuarial do fundo de pensão. As despesas financeiras atingiram R\$ 21 milhões devido a ao custo do contrato de reserva matemática mantido com a entidade de previdência privada, aos encargos do FIDC, a atualização da cessão de direitos creditícios para a CESP e os juros sobre a Reserva Global de Reversão.

Nesse contexto, excluídos os efeitos do *impairment* e reavaliação atuarial do fundo de pensão, após a apropriação do imposto de renda e contribuição social, a EMAE encerraria o exercício com lucro de cerca de R\$ 42 milhões. Entretanto, os efeitos decorrentes do teste de *impairment* – CPC 01, que, sob as novas condições estabelecidas pela MP 579/2012, refletidas no segundo termo aditivo ao contrato de concessão celebrado pela Empresa com a União em 04 de dezembro de 2012, resultaram em uma redução no valor recuperável dos ativos de R\$ 106 milhões e a reavaliação atuarial do fundo de pensão, com base no atual cenário macroeconômico, que aumentou o passivo em R\$ 69 milhões, impactaram o resultado final do exercício, resultando em um prejuízo de R\$ 125 milhões.



III. Apresentação das Demonstrações Contábeis

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITA OPERACIONAL		
Fornecimento de energia elétrica	27.293	26.116
Suprimento de energia - leilão	106.421	102.286
Suprimento de energia - comercializadores	8.402	2.918
Energia de curto prazo - CCEE	29.298	31.449
Renda da prestação de serviço	24.548	29.123
Outras receitas	10.429	1.039
	<u>206.391</u>	<u>192.931</u>
DEDUÇÕES A RECEITA OPERACIONAL		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(4.225)	(4.126)
Pesquisa e desenvolvimento	(1.641)	(1.630)
COFINS s/ receitas operacionais	(19.084)	(17.768)
PIS s/ receitas operacionais	(4.143)	(3.857)
ICMS s/ fornecimento de energia	(1.568)	-
Imposto s/ serviços - ISS	(1.221)	(1.457)
	<u>(31.882)</u>	<u>(28.838)</u>
Receita operacional líquida	174.509	164.093
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	(106.126)	(110.416)
Material	(4.825)	(4.736)
Serviço de terceiros	(34.749)	(31.539)
Compensação financeira pela utilização rec. hí	(6.829)	(7.166)
Energia de curto prazo - CCEE	(6.020)	(5.994)
Energia elétrica comprada para revenda	(3.300)	-
Encargos de uso da rede elétrica	(4.016)	(3.323)
Depreciação	(24.408)	(28.687)
Provisões operacionais	(25.657)	(22.872)
Outras despesas	(16.937)	(6.644)
	<u>(232.867)</u>	<u>(221.377)</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	(72.281)	(33.972)
RESULTADO DO SERVIÇO	(130.639)	(91.256)
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS		
Receitas	35.202	39.437
Despesas	(21.483)	(41.813)
Variações monetárias líquidas	4.097	73.257
	<u>17.816</u>	<u>70.881</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(112.823)	(20.375)
Imposto de renda	(2.248)	(11.811)
Contribuição social	(1.263)	(4.794)
Imposto de renda diferido	(6.558)	(2.820)
Contribuição social diferida	(2.361)	(1.015)
	<u>(12.430)</u>	<u>(20.440)</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO	(125.253)	(40.815)



IV. Demonstração da conta Reserva de Lucros a Realizar, constituída em 2008, decorrente do ganho na operação de arrendamento da UTE Piratininga:

	<u>R\$ Mil</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011.....	120.583
Realização da reserva de lucros a realizar.....	(11.310)
Absorção da reserva de lucros a realizar.....	(109.273)
Saldo em 31 de dezembro de 2012.....	<u>-</u>

VI. Demonstração da conta Lucros (Prejuízos) Acumulados:

	<u>R\$ Mil</u>
Prejuízo do Exercício.....	(125.253)
Prejuízo de Exercícios anteriores.....	(21.240)
Realização da Reserva de Lucros a Realizar.....	11.311
Absorção da Reserva de Lucros a Realizar	109.273
Prejuízo do Exercício após absorção de Reservas.....	<u>(25.909)</u>

VI. CONCLUSÃO

Face ao exposto, o Senhor Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores propõe à Diretoria o encaminhamento da proposta à apreciação e deliberação dos Conselhos de Administração e Fiscal, no sentido de aprovar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do exercício de 2012.



Paulo Roberto Fares

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores